

11 BIBLIOGRAFIA

11.1 Geral

- [11.1] APA (2008). Critérios de Boa Prática para o RNT - 2008. Lisboa.
- [11.2] APA. Medidas de Minimização Gerais da Fase de Construção.
- [11.3] DHV-FBO/IDOM (Agosto de 2007) Volume 18 – Estudo de Impacte Ambiental - Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid, Lote 3C – Troço Évora-Elvas.
- [11.4] Euroestudios / COBA (Dezembro de 2007) Volume 18 – Estudo de Impacte Ambiental - Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid, Lote LTF – Troço Elvas-Caia.
- [11.5] GAIA (Dezembro 2015). Documento Orientador – Normas técnicas para a elaboração de Estudos de Impacte Ambiental e Relatórios de Conformidade Ambiental com o Projeto de Execução. Projetos não abrangidos pelas Portarias n.º 398/2015 e n.º 399/2015, 5 de novembro. Documento n.º 01/2016/GPF
- [11.6] Infraestruturas de Portugal (2015). Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (Fronteira com Espanha). Caderno de Encargos. Anexo IIA – Nota Técnica. Enquadramento Geral do Projeto.
- [11.7] Infraestruturas de Portugal (2015). Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (Fronteira com Espanha). Caderno de Encargos. Anexo IIB – Condições Específicas. Coordenação Técnica e Tarefas Complementares Gerais.
- [11.8] MAOTDR (16 de maio de 2008). Declaração de Impacte Ambiental. Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid, Lote 3C – Évora-Elvas.
- [11.9] MAOTDR (27 de maio de 2008). Declaração de Impacte Ambiental. Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Madrid – Lisboa/Porto, 2ª fase. Corredor 1 – Elvas/Badajoz. Lote LTF – Elvas/Caia.
- [11.10] REFER (Dezembro 2014). Estudos Preparatórios para a Fase de Anteprojeto – Parte 1. Volume 01 – Compilação de Elementos de Base. Tomo 04 – Condicionantes Ambientais. Memória Descritiva e Justificativa e Peças Desenhadas.
- [11.11] REFER (Abril 2014). Ligação Ferroviária Siens/Elvas [Espanha]. Análise Económico-Financeira.

11.2 Descrição do Projecto

- [11.12] VOLUME 2 – GEOLOGIA E GEOTÉCNIA
- [11.13] VOLUME 3 – VIA FÉRREA
- [11.14] VOLUME 4 – HIDROLOGIA
- [11.15] VOLUME 5 – TERRAPLENAGENS, DRENAGEM E VEDAÇÕES
- [11.16] VOLUME 6 – OBRAS DE ARTE ESPECIAIS – Pontes e Viadutos
- [11.17] VOLUME 8 – OBRAS DE ARTE CORRENTE
- [11.18] VOLUME 9 – RESTABELECIMENTOS E CAMINHOS PARALELOS
- [11.19] VOLUME 11 – INSTALAÇÕES FIXAS DE TRAÇÃO ELÉTRICA
- [11.20] VOLUME 12 – EDIFÍCIOS TÉCNICOS
- [11.21] VOLUME 14 – SERVIÇOS AFETADOS
- [11.22] VOLUME 15 – EXPROPRIAÇÕES
- [11.23] Infraestruturas de Portugal – IP (2016), *Plano de Investimentos em Infraestruturas – Ferrovia 2020*. (www.infraestruturasdeportugal.pt).

11.3 Clima

- [11.24] MENDES, J.M. & BETTENCOURT, M.L., (1980). O Clima de Portugal. Contribuição para o estudo do balanço climatológico de água no solo e da classificação climática de Portugal continental. Fasc. XXIV. Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (INMG), Lisboa.
- [11.25] Instituto de Meteorologia, I. P. Ficha Climatológica da estação de Évora (557) e Elvas (235), correspondentes ao período 1971-2000 e 1981-2010.
- [11.26] Instituto de Meteorologia, I. P. Rosa dos Ventos nas estações de Évora (557) e Elvas (235), correspondentes ao período 1971-2000
- [11.27] INMG. Mapa Rede Climatológica Global
- [11.28] <https://www.ipma.pt/pt/educativa/tempo.clima/>

11.4 Geomorfologia e Geologia

- [11.29] ARAÚJO, A., 1995. Estrutura de uma Geotransversal entre Brinches e Mourão (Zona de Ossa-Morena): Implicações na evolução geodinâmica da margem Sudoeste do Terreno Autóctone

Ibérico. Tese de Doutoramento, Departamento de Geociências, Universidade de Évora, Portugal, 200p.

- [11.30] ARAÚJO, A., 2004. Tectónica alpina na região de Juromenha (Nordeste alentejano). *Comunicações Geológicas*, 91, 17-36.
- [11.31] ARAÚJO, A., PIÇARRA, J., BORREGO, J., PEDRO, J., OLIVEIRA, J.T., 2013. As regiões central e Sul da Zona de Ossa-Morena *in* Dias, R., Araújo, P., Kullberg, J.C., (Editores). *Geologia de Portugal*. Universidade de Évora.
- [11.32] ARH ALENTEJO, 2012. Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas na Região Hidrográfica do Guadiana (RH7). Edição de Fev 2012 (após Consulta Pública).
- [11.33] BRUN, J. & BURG, J., 1982. Combined thrusting and wrenching in the Ibero-Armorican Arc: a corner effect during continental collision, *Earth Planet. Sci. Lett.*, vol. 61, pp. 319-332.
- [11.34] CALADO, M., 1993. Carta Arqueológica do Alandroal. Setúbal: Câmara Municipal de Alandroal.
- [11.35] CARVALHOSA, A., GONÇALVES, F. & OLIVEIRA, V., 1987. Notícia explicativa da folha 36-D, Redondo, à escala 1:50.000. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- [11.36] CARVALHOSA, A., 1999. Notícia Explicativa da folha n.º 36-C (Arraiolos) da Carta Geológica de Portugal, na escala 1:50.000. Departamento de Geologia. Instituto Geológico e Mineiro;
- [11.37] DIAS, R. & RIBEIRO, A., 1994. The IberoArmorican Arc: a collision effect against an irregular continent? *Tectonophysics*, vol. 246, pp. 113-128.
- [11.38] FEIO, M. & MARTINS, A., 1993. O Relevo do Alto Alentejo (traços essenciais). *Finisterra*, XXVIII, 55-56, 1993, pp. 149-199.
- [11.39] FONSECA, P., 1995. Estudo da sutura varisca no SW Ibérico nas regiões de Serpa-Beja-Torrão e Alvito-Viana do Alentejo. Tese de Doutoramento, Dep. Geologia da FCUL, 325p.
- [11.40] GONÇALVES, F., 1970. Carta Geológica de Portugal. Notícia Explicativa da folha 37-A, Elvas, à escala 1:50.000. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- [11.41] JULIVERT, M.; FONTBOTÉ, J.M.; RIBEIRO, A. & CONDE, L.E., 1974. Memória Explicativa del Mapa Tectónico de la Península Ibérica y Baleares. Instituto Geológico y Minero de España, Madrid, 113 pp.
- [11.42] LOTZE, F., 1945. Zur Gliederung der Varisciden der Iberischen Meseta. *Geotekkt Forsch*, vol. 6, pp.78-92.

- [11.43] MATTE, P., 1986. Tectonics and plate tectonics model for the Variscan Belt of Europe. *Tectonophysics*, vol.126, pp. 329-374.
- [11.44] OLIVEIRA, J.; OLIVEIRA, V. & PIÇARRA, J., 1991. Traços gerais da evolução tectonoestratigráfica da Zona de Ossa Morena, em Portugal. *Cuadernos Lab. Xeoloxico de Laxe*, vol.16, pp. 221-250.
- [11.45] OLIVEIRA, J.T., PEREIRA, E., RAMALHO, M., ANTUNES, M.T. & MONTEIRO, J.H., Coords., 1992. Carta Geológica de Portugal, Escala 1:500.000, 5.^a Ed., 2 Folhas. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- [11.46] OLIVEIRA, J., 2013. Geologia da Região da Antiforma de Estremoz. VII Encontro de Professores de Geociências do Alentejo e Algarve. 5 e 6 de Abril. Estremoz.
- [11.47] PERDIGÃO, J., 1976. Carta Geológica de Portugal na escala 1:50.000. Notícia Explicativa da Folha 37-C, Juromenha. Serviços Geológicos de Portugal.
- [11.48] PERDIGÃO, J.C., OLIVEIRA, J.T., RIBEIRO, A. 1982. Notícia explicativa da folha 44-B (Barrancos) da Carta Geológica de Portugal à escala 1:50.000, Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- [11.49] PIÇARRA, J.M., ŠTORCH, P., GUTIÉRREZ-MARCO, J.C., OLIVEIRA, J.T. 1995. Characterization of the Parakidograptus acuminatus graptolite Biozone in the Silurian of the Barrancos region (Ossa Morena Zone, South Portugal). *Comunicações do Instituto Geológico e Mineiro* 81, 3-8.
- [11.50] PIÇARRA, J.M., 2000. Estudo estratigráfico do sector de Estremoz-Barrancos, Zona de Ossa Morena, Portugal. Litoestratigrafia do intervalo Câmbrico médio?-Devónico inferior (Vol. I); Biostratigrafia do intervalo Ordovícico-Devónico inferior (Vol. II). Tese de doutoramento, Universidade de Évora, 268 pp.
- [11.51] RIBEIRO, A.; QUESADA, C. & DALLMEYER, R., 1990. Geodynamic Evolution of the Iberian Massif. In: DALLMEYER, R.D. & MARTINEZ GARCIA, E. (Eds.) - Pre - Mesozoic Geology of Iberia, Springer- Verlag, pp. 398-409.
- [11.52] RIBEIRO, A., ANTUNES, M.T., FERREIRA, M.P., ROCHA, R.B., SOARES, A.F., ZBYSZEWSKI, G., MOITINHO DE ALMEIDA, F., CARVALHO, D., MONTEIRO, J.H. 1979. Introduction à la géologie générale du Portugal. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa, 114p.
- [11.53] ROCHA, R.; ARAÚJO, A.; BORREGO, J., FONSECA, P., 2009. Transected folds with opposite patterns in Terena Formation (Ossa Morena Zone, Portugal): anomalous structures resulting from sedimentary basin anisotropies. *Geodinamica Acta*, vol. 22/4, pp. 157-163.

11.5 Solos e Aptidão Agrícola

- [11.54] Cardoso, J. et al. (1973). Carta de Solos de Portugal, na escala 1:1.000.000, Agronomia Lusitana, 33 481- 608, Jan. 1973.
- [11.55] CNROA (1983). Carta de Capacidade de Uso do Solo de Portugal, Bases e Normas Adoptadas na sua Elaboração.
- [11.56] Cardoso J. et al. (1965). Os Solos de Portugal - Sua Classificação, Caracterização e Génese, 1 - A sul do Rio Tejo. Secretaria de Estado da Agricultura.
- [11.57] Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Carta Complementar de Capacidade de Uso do Solo de Portugal, à escala 1:25.000 – Folhas 414, 427, 428, 440, 441, 449, 450 e 451.
- [11.58] Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural - Carta Complementar de Solos de Portugal, à escala 1:25.000 – Folhas 414, 427, 428, 440, 441, 449, 450 e 451.

11.6 Usos do Solo

- [11.59] COS2007 DGADR - www.dgadr.pt – Aproveitamento Hidroagrícola do Caia
- [11.60] IGP (2011). Carta de Ocupação do Solo COS' 2007 à escala 1:25 000

11.7 Recursos Hídricos e Qualidade da Água

- [11.61] ALLER, L.; BENNET, T.; LEHR, J. H. & PETTY, R. J. 1987. DRASTIC: A standardized system for evaluating groundwater pollution potential using hydrogeologic settings. United States Environmental Protection Agency. EPA/600/2-85/018. pg. 29.
- [11.62] ALMEIDA, C., MENDONÇA, J., JESUS, M., GOMES, A., 2000a. Sistema Aquífero Estremoz-Cano (A4). Sistemas Aquíferos de Portugal Continental. Instituto da Água. Centro de Geologia. Dezembro. 79p.
- [11.63] ALMEIDA, C., MENDONÇA, J., JESUS, M., GOMES, A., 2000b. Sistema Aquífero Elvas-Vila Boim (A5). Sistemas Aquíferos de Portugal Continental. Instituto da Água. Centro de Geologia. Dezembro. 91p.
- [11.64] ALMEIDA, C., MENDONÇA, J., JESUS, M., GOMES, A., 2000c. Sistema Aquífero Elvas-Campo Maior (A11). Sistemas Aquíferos de Portugal Continental. Instituto da Água. Centro de Geologia. Dezembro. 125p.
- [11.65] ARH ALENTEJO, 2012. Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas na Região Hidrográfica do Guadiana (RH7). Edição de Fev 2012 (após Consulta Pública).

- [11.66] CHAMBEL, A., DUQUE, J., MATOSO, A. e ORLANDO, M., 2006. Hidrogeologia em Portugal Continental. Boletín Geológico y Minero, 117 (1): 163-185. ISSN: 0366-0176
- [11.67] COSTA, A., 1985. Características hidrogeológicas dos principais afloramentos de formações carbonatadas do substrato hercínico no Alentejo. I Congresso do Alentejo, Beja. 10p.
- [11.68] COSTA, A., 1987. Informação hidrogeológica da Notícia Explicativa da Carta Geológica de Portugal - Folha de Redondo (36-D), escala 1/50.000. Serviços Geológicos de Portugal, Lisboa.
- [11.69] DGRAH, (1981). Índice Hidrográfico e Classificação Decimal dos Cursos de Água de Portugal. Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, Min. da Habitação e Obras Públicas, Lisboa
- [11.70] DUIJVENBOODEN, W. & WAEGENINGH, H., 1987. Vulnerability of Soil and Groundwater to Pollutants. Proceedings and Information No. 38 of the International Conference held in the Netherlands.
- [11.71] ERHSA, 2001. Estudo dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Alentejo. Relatório Técnico, Comissão de Coordenação da Região Alentejo, Évora.
- [11.72] PGBH-RH7, 2012. Plano de Gestão das Bacias Hidrográficas integradas nas Regiões Hidrográficas 6 e 7. Região Hidrográfica 7. Volume I – Relatório. Parte 2 – Caracterização e Diagnóstico. Tomo 2 - Caracterização das massas de água superficiais e subterrâneas. t09122/04. Jun 2011; Edição de Fev 2012 (após Consulta Pública).
- [11.73] PARADELA, P. & ZBYSZEWSKI, G. 1971. Hidrogeologia Geral do Centro e Sul de Portugal. I Congresso Hispano-Luso-Americano de Geologia Económica, publ. DGGM e SGP. Lisboa. 123p.

11.8 Qualidade do Ar

- [11.74] ACAP, (2015). Vendas de veículos automóveis em Portugal. Associação do Comércio Automóvel de Portugal.
- [11.75] AP42, Fifth Edition, Volume I; Chapter 11.12: Concrete Batching. US EPA.
- [11.76] APA (2016). Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases, 1990-2014. Submitted Under the United Nations Framework Convention on Climate Change. Amadora. April 2016.
- [11.77] Barros, N. & Fontes, T. (2003). Avaliação das emissões de tráfego em centros urbanos em Portugal. Indústria e Ambiente, N.º32, 4º Trimestre.
- [11.78] Barros, N., Fontes, T., Brás, C. (2004). Comparação das Emissões do Tráfego Rodoviário por Análise dos Fatores de Emissão.

- [11.79] Câmara Municipal de Elvas (2009). Plano Diretor Municipal – Revisão.
- [11.80] Decreto-Lei nº 102/2010 de 23 de setembro. Diário da República nº 186, Série I. Ministério do Ambiente. Lisboa.
- [11.81] Despacho (extrato) nº 15793-D/2013 de 3 de dezembro. Diário da República nº 234, Série II. Ministério do Ambiente. Lisboa.
- [11.82] DGEG (2017). Relatório de Monitorização da Segurança de Abastecimento do Sistema Elétrico Nacional 2017-2030. Direção Geral de Energia e Geologia. Portugal. Janeiro 2017.
- [11.83] EMEP/EEA Air Pollution Emission Inventory Guidebook (2016). 1.1.1 - Non-road mobile Sources and Machinery.
- [11.84] Estradas de Portugal, E.P.E. (2006). Tráfego 2005 – Rede Rodoviária Nacional.
- [11.85] Infraestruturas de Portugal (2016). Tráfego Médio Diário Anual.
- [11.86] ISP (2015). Parque Automóvel Seguro 2015, Instituto de Seguros de Portugal.
- [11.87] Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (2016) Relatório de tráfego na rede nacional de autoestradas do 2º semestre de 2016.
- [11.88] MAMAOT (2016). Portuguese National Inventory Report. Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território.
- [11.89] Município de Évora (2007). Plano Diretor Municipal.
- [11.90] REFER (2014). Ligação Ferroviária Sines/Elvas [Espanha] – Análise económico-financeira.

Sítios de Internet consultados

- [11.91] APA (2016a). Emissões totais por Concelho 2009 – Base de Dados Online sobre Qualidade do Ar. Disponível em https://www.apambiente.pt/_zdata/DPAAC/INERPA/Emissoes%20Concelho%2020111109.pdf. [Consultado em dezembro de 2016].
- [11.92] ACAP (2015). Vendas de veículos automóveis em Portugal. Associação do Comércio Automóvel de Portugal. [Consultado em setembro de 2016].
- [11.93] EMEP/CORINAIR, 2016, Group1A3b (i-iv). *Road Transport*, Agência Europeia do Ambiente. Disponível em <http://www.eea.europa.eu/publications/emep-eea-guidebook-2016>. [Consultado em setembro de 2016].
- [11.94] INAMET – Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em <http://www.inamet.gov.ao>. [Consultado em dezembro de 2016].

- [11.95] ISP (2015). Parque Automóvel Seguro 2015, Instituto de Seguros de Portugal. [Consultado em setembro 2016].
- [11.96] QualAr (2016). Agência Portuguesa do Ambiente. Disponível em <http://qualar.apambiente.pt/>. [Consultado em dezembro de 2016].
- [11.97] Transportes XXI (2016). Consumos Elétricos Comboios. Disponível em http://www.transportes-xxi.net/ferroviario/empresas/cp/longocurso_frota. [Consultado em fevereiro 2017].

11.9 Ruído e Vibrações

- [11.98] Critérios para análise de relações exposição-impacte do ruído de infra-estruturas de transporte - CAPS-IST, Dezembro 2009 - Agência Portuguesa do Ambiente.
- [11.99] Diretrizes para elaboração de Mapas de Ruído (versão 3 - Dezembro 2011) - Agência Portuguesa do Ambiente.
- [11.100] Norma Portuguesa NP ISO 1996, “Acústica. Descrição e Medição do Ruído Ambiente”, Partes 1, 2 e 3, 1996.
- [11.101] Standard ISO 9613-1, “Attenuation of Sound During Propagation Outdoors; Part 1: Calculation of the Absorption of by the Atmosphere, 1993.
- [11.102] Regulamento Geral de Ruído, *Decreto-lei nº9/2007*, 17 de Janeiro 2007, retificado pela *Declaração de Rctificação nº18/2007*, de 16 de Março.
- [11.103] The European Parliament and The Council Of The European Union, “Directive 2002/49/EC Relating To The Assessment and Management Of Environmental Noise”, *Official Journal Of The European Communities*, 25 June 2002.
- [11.104] Norma Portuguesa NP-1888 de 1982 (ISO 3095-1975) – “Acústica. Medição do Ruído emitido para o exterior por veículos que circulam sobre Carris”.
- [11.105] Bahrekazemi, M., “Train-Induced Ground Vibration and Its Prediction”, Tese de Doutoramento, Dept. de Arquitectura e Engenharia Civil, Instituto Real de Tecnologia, Estocolmo, 2004
- [11.106] Hemsworth, B., “Rail System Environmental Noise Prediction, Assessment, and Control”, em *Handbook of Noise and Vibration Control*, Ed. Malcolm J. Crocker, John Wiley & Sons, New York, 2007.

- [11.107] Hunt, S.; Hussein, M., “Ground-Borne Vibration Transmission from road and rail systems: prediction and control”, em Handbook of Noise and Vibration Control, Ed. Malcolm J. Crocker, John Wiley & Sons, New York, 2007.

11.10 Sistemas Biológicos e Biodiversidade

- [11.108] Aguiar C., Capelo J., Costa J.C., Espírito-Santo M.D. & Lousã M. (1995) - Tipologia das geosséries rípicolas mediterrânicas de Portugal Continental. Congresso Nacional de Conservação da Natureza: 25-32.
- [11.109] ALFA – Associação Lusitana de Fitossociologia (2006). Plano Sectorial da Rede Natura 2000 – Fichas de caracterização dos Habitats Naturais”. www.icn.pt/psrn2000/caract_habitat.htm.
- [11.110] Benjamin Dorsey, Mattias Olsson and Lisa J. Rew 2015. *Ecological effects of railways on wildlife*. In *Handbook of Road Ecology*, ed. Rodney van der Ree, Daniel J. Smith, Clara Grilo, 219 - 227. ISBN: 9781118568170. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd.
- [11.111] Cabral MJ, Almeida J, Catry P, Encarnação V, Franco C, Granadeiro JP, Lopes R, Moreira F, Oliveira P, Onofre N, Pacheco C, Pinto M, Pitta MJ, Ramos J & Silva L. 2005. *Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal*. ICNB, Lisboa.
- [11.112] CAIN, S.A. (1938) The species-area curve. *The American Midland Naturalist* 19:573-581
- [11.113] Capelo J., Mesquita S., Costa J.C., Ribeiro S., Arsénio P., Neto C., Monteiro T., Aguiar C., Honrado J., Espírito-Santo M.D. & Lousã M. (2007). A methodological approach to potential vegetation modeling using GIS techniques and phytosociological expert-knowledge: application to mainland Portugal. *Phytocoenologia* 37(3-4): 399-415.
- [11.114] Capelo, J. H. (1996). Ficha do Sítio de Interesse Comunitário -"Caia " Habitats naturais e de espécies da Directiva 92/43/CEE. Rede Natura 2000. ISA. Lisboa.
- [11.115] Castroviejo, S. (coord.) (1986-2008). Flora Iberica. Plantas vasculares de la Península Ibérica e Islas Baleares. Real Jardín Botánico, C.S.I.C., Madrid.
- [11.116] CIBIO-UE (2016). Prestação de Serviços para o Acompanhamento Ecológico de acordo com o previsto nas DIA da nova ligação ferroviária entre Évora e Elvas/Caia. Relatório elaborado pelo CIBIO-UE (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, polo da Universidade de Évora) para a empresa IP - Infraestruturas de Portugal, S.A. Relatório nº 3 – Relatório Final, versão 1.
- [11.117] Costa JC, Neto C, Aguiar C, Capelo J, Espírito-Santo D, Honrado J, Pinto-Gomes C, Sequeira M, Monteiro-Henriques T, & Lousã M (2012). Vascular plant communities in Portugal (continental, the Azores and Madeira). *Global Geobotany*. 2: 1-180.

- [11.118] Costa, J. C., C. Aguiar, J. H. Capelo, M. Lousã & C. Neto (1998). Biogeografia de Portugal Continental. *Quercetea* 0: 5-56.
- [11.119] Costa, L.T., Nunes, M., Geraldès, P. & Costa, H. (2003). Zonas importantes para as aves em Portugal. SPEA, Lisboa.
- [11.120] Equipa Atlas (2008). Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (1999-2005). Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, Parque Natural da Madeira e Secretaria Regional do Ambiente e do Mar. Assírio & Alvim. Lisboa.
- [11.121] Franco, J. A. (1971, 1984) Nova Flora de Portugal (Continente e Açores), vol. I-II. Escolar Editora. Lisboa.
- [11.122] Franco, J. A. & M. L. Rocha Afonso (1994, 1998, 2003). Nova Flora de Portugal (Continente e Açores) vol. III. Escolar Editora. Lisboa.
- [11.123] Loureiro, A., Ferrand de Almeida, N., Carretero, M.A. & Paulo, O.S. (eds.) (2008): Atlas dos Anfíbios e Répteis de Portugal. ICNB, Lisboa.
- [11.124] Mãe d'água, Lda. 2011. Monitorização da avifauna estepária prioritária na ZPE de Torre de Bolsa. Período reprodutor e pós-nupcial de 2011. LGV/REFER.
- [11.125] Mathias, M.L. (1999). Guia dos mamíferos terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira. Instituto da Conservação da Natureza e Centro de Biologia Ambiental da Universidade de Lisboa, Lisboa.
- [11.126] Ministry of Agriculture, Food and the Environment. 2016. *Technical prescriptions for wildlife crossing and fence design* (second edition, revised and expanded). Documents for the mitigation of habitat fragmentation caused by transport infrastructure, number 1. Ministry of Agriculture, Food and the Environment. 124 pp. Madrid.
- [11.127] Mesquita S. & Sousa A.J. (2009). Bioclimatic mapping using geostatistical approaches: application to mainland Portugal. *International Journal of Climatology*. 29 (14): 2156-2170.
- [11.128] MUCINA, L., H. BÜLTMANN, K. DIERßEN, J.P. THEURILLAT, J. DENGLE, A. CARNI, K. SUMBEROVÁ, T. RAUS, DI PIETRO, R. GAVILÁN GARCIA, M. CHYTRÝ, D. IAKUSHENKO, J. H. SCHAMINÉE, E. BERGMEIER, A. SANTOS GUERRA, F. J.A. DANIËLS, N. ERMAKOV, M. VALACHOVIC, S. PIGNATTI, J. S. RODWELL, J. PALLAS, J. CAPELO, H. E. WEBER, T. LYSENKO, A. SOLOMESHCH, P. DIMOPOULOS, C. AGUIAR, H. FREITAG, S. HENNEKENS & L. TICHY (2016) Vegetation of Europe: Hierarchical floristic classification system of plant, lichen, and algal communities. *Applied Vegetation Science* 19. Supl. 1: 1-262, <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/avsc.12257/abstract>

- [11.129] Pereira, E.P. (2013). Análise geobotânica dos bosques e galerias ripícolas da bacia hidrográfica do Tejo em Portugal. PhD Thesis. Univ. Lisboa, Lisboa.
- [11.130] Rainho, A., Alves, P., Amorim, F. & Marques, J.T. (Coord.). Atlas dos morcegos de Portugal Continental. ICNF, Lisboa.
- [11.131] Rivas-Martínez S., Santos M.T. & Ladero M. (2011). Mapa de séries, geoséries e geopermaséries de vegetación de España. Memória del Mapa de Vegetación Potencial de España. Parte II. *Itinera geobotanica* 18(2): 43.
- [11.132] Rivas-Martínez, S., Díaz, T.E., Fernández-González, F., Izco, J., Lousã, M. & Penas (2002). Vascular Plant Communities of Spain and Portugal. Addenda to the Syntaxonomical checklist of 2001. *Itinera Geobotanica* 15(1): 5-432.
- [11.133] Sequeira M. Sequeira, D. Espírito-Santo, C. Aguiar, J. Capelo & J. Honrado (coord.) (2011). Checklist da Flora de Portugal. http://www3.uma.pt/alfa/checklist_flora_pt.html.
- [11.134] Decreto-Lei n.º 226/97, de 27 de Agosto.
- [11.135] Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril.
- [11.136] Declaração de Retificação n.º 10-AH/99, de 31 de Maio.
- [11.137] Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro.
- [11.138] Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de Julho. Plano Sectorial da Rede Natura 2000.
- [11.139] Decreto-Lei n.º 226/97, de 27 de Agosto.
- [11.140] Decreto-Lei n.º 140/99, de 24 de Abril.
- [11.141] Declaração de Rectificação n.º 10-AH/99, de 31 de Maio.
- [11.142] Decreto-Lei n.º 49/2005, de 24 de Fevereiro.
- [11.143] Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de Julho. Plano Sectorial da Rede Natura 2000.

11.11 Património Arqueológico e Arquitetónico

- [11.144] Albergaria, J. (2001) - Contributo para um modelo de estudo de impacto patrimonial: o exemplo da A2 (Lanço Almodôvar/VLA). *Era Arqueologia*. 4: 84-101
- [11.145] ALBERGARIA, J. e FERREIRA, M. (2007b) – Relatório de trabalhos arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental: Ligação ferroviária de Alta Velocidade Lisboa / Madrid: Lote 3B. Lisboa: Terralevis

- [11.146] ALBERGARIA, J. e FERREIRA, M. (2016a) – Relatório preliminar de trabalhos arqueológicos: Estudos Ambientais (Projeto de Execução): Nova Ligação Ferroviária entre Évora Norte e Elvas/Caia (Fronteira com Espanha) – Lote E – Linha do Leste e Ligações à Nova Linha Évora – Caia (Elvas). Lisboa: Terralevis
- [11.147] ALBERGARIA, J. e QUELHAS, A. (2008d) – Relatório de trabalhos arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental Ligação Ferroviária de Alta Velocidade Lisboa – Madrid: Subestação de tracção do Alandroal, 400kV/2 x 17,5kV. Lisboa: Terralevis
- [11.148] ALBERGARIA, J. e QUELHAS, A. (2010a) – Relatório de trabalhos arqueológicos: Descritor de Património em Estudo de Impacte Ambiental (Projecto de Execução): Linha Estremoz-Alandroal, a 400kV. Lisboa: Terralevis
- [11.149] ALMEIDA, M. J. M. H. (2000a) – *Ocupação rural romana no actual concelho de Elvas*. Coimbra: Faculdade de Letras de Coimbra. 2 vols. (integra o processo 99/1(283) da DGPC)
- [11.150] CALADO, M. (1993a) – *Carta Arqueológica do Alandroal*. Alandroal: Câmara Municipal do Alandroal.
- [11.151] CALADO, M. (2001a) – *Da Serra d'Ossa ao Guadiana: Um estudo de pré-história regional*. Lisboa: IPA
- [11.152] CALADO, M. (2003) - Inventário arqueológico de Évora. *Relatório do PDM de Évora: fase 1*. Évora: Câmara Municipal.
- [11.153] CALADO, M. e MATALOTO, R. (2001) - *Carta Arqueológica do Concelho do Redondo*. Redondo: Câmara Municipal de Redondo.
- [11.154] CARVALHO, M. (2009) - *Relatório de Progresso de Trabalhos Arqueológicos: Carta Arqueológica do Concelho de Évora (CAE)*. Évora: Câmara Municipal de Évora - Departamento do Centro Histórico, Património e Cultura (integra o processo nº 2008/1(768) da DGPC)
- [11.155] CORREIRA, F. B. (2013) - *Elvas na Idade Média*. Lisboa: Edições Colibri, CIDEHUS – Universidade de Évora
- [11.156] CUNHA, S. A. (coord.) (2007a) - Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Madrid - Lisboa/Porto: Corredor 1 - Elvas / Badajoz: Lote LTF - Elvas / Caia: Estudo Prévio: Volume 18 - Estudo de Impacte Ambiental. S.l.: Euroestudios / Coba
- [11.157] FERREIRA, M. M. N. e SOARES, A. M. S. S. (1994) - A Toponímia do Concelho de Almodôvar. *Vipasca*. Aljustrel. 3: 99-119.
- [11.158] LEISNER, G. e LEISNER, V. (1959) - Die Megalithgraber der Iberischen Halbinsel: der Westen. *Madrider Forschungen*. Berlim: Walter de Gruyter & Co. (Madrider Forschungen, Bd. 1:2)

- [11.159] MUNICÍPIO DE ÉVORA (ME) (2007) - Plano Director Municipal: Estudos de caracterização do território: Anexo IV: Inventário do património arquitectónico e arqueológico concelhio. Évora.
- [11.160] OLIVEIRA, J. (1985) – *Levantamento Arqueológico do Concelho de Évora [fichas de sítio do processo 85/1(037)–A]*. Évora: Instituto Português Património Cultural. (integra o processo 85/1(037)–A da DGPC)
- [11.161] OLIVEIRA, J. *et alli* (2004) – Carta de risco arqueológico (sumária) para a ligação ferroviária Sines – Évora – Elvas: Relatório Final. Évora: Universidade de Évora, Laboratório de Arqueologia.
- [11.162] PEÇA, P. e ALBERGARIA, J. (2009a) – Relatório de trabalhos arqueológicos: Descritor de Património: Estudo de Impacte Ambiental (Fase Prévia): Estudo das Condicionantes Patrimoniais e Selecção dos Corredores: Linha Linha de Transporte de Electricidade Estremoz- Alandroal, a 400kV. Lisboa: **Terralevis**
- [11.163] PEREIRA, J. D. e VENTURA, P. [2008a] - EIA do Projecto de Construção do Resort da Herdade de Sousa da Sé: Descritor Património Cultural. [Sintra]: s.n. (Processo nº 2004/1(155) da DGPC).
- [11.164] RAPOSO, J. e CANINAS, J. C. (2007) – Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid: Corredor A, Lote 3C (Troço Évora – Elvas): Estudo Prévio: Relatório sobre a avaliação do descritor Património Cultural, Arqueológico e Construído. S.l.: Emerita (integra o processo 2005/1(077)-B da DGPC)
- [11.165] ROCHA, R. (dir.) (2015) - Revisão do Plano Diretor Municipal de Alandroal: Fase 3A – Versão Final de Plano: Volume I – Relatório. Caxias: RR – Planning, Lda
- [11.166] ROQUE, M. C. V. (2012) - *A Revisão da Carta Arqueológica do Alandroal: Educação Pelo Território*. Lisboa: Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.
- [11.167] S.A. (1994) – Plano Director Municipal de Alandroal (Vol. III – Elementos Anexos e Aditamento ao Vol. III – Análise da Evolução Histórica e Caracterização Biofísica). Câmara Municipal de Alandroal e Projectoplano.
- [11.168] SEQUEIRA, C. e LEMOS, S. (Coord.) (2007a) - Ligação Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Madrid: Lote 3C: Troço Évora – Elvas: Volume 18: Estudo de Impacte Ambiental: Tomo 18.1 – Relatório Síntese: Parte 2 – Situação de Referência. S.l.: DHVFBO e Idom
- [11.169] SILVA, A. C. (1999a) - Salvamento arqueológico no Guadiana: Memórias d'Odiana: Estudos Arqueológicos do Alqueva. Beja: Empresa de Desenvolvimento e Estruturas do Alqueva.
- [11.170] VASCONCELLOS, J. L. (1916a) - Entre Tejo e Odiana. Na Páscoa de 1915. *O Arqueólogo Português*. Lisboa. 1ª Série. 21: 152-195.

11.12 Paisagem

- [11.171] A.A.S.H.O. (1970). A Guide for Highway Landscape and Environmental Design, The American Association of State Highway and Transportation Officials.
- [11.172] A.S.L.A. (1979). Visual Impact Assessment for Highway Projects, American Society of Landscape Architects.
- [11.173] Andresen, M.T.L.M.B. (1982). The Assessment of Landscape Quality. Guideline for Four Planning Levels. Department of Landscape Architecture and Regional Planning.
- [11.174] Atlas do Ambiente. Disponível em: <http://sniamb.apambiente.pt/Home/Default.htm>
- [11.175] Belo D., Daveau S. Mattoso J. (2010), Portugal. O Sabor da Terra. Círculo de Leitores, Samora Correia.
- [11.176] Cabral F. C e Telles G. R. (1960). A Árvore em Portugal. Assírio e Alvim. Lisboa.
- [11.177] Cabral F. C. (1993). Fundamentos da Arquitectura Paisagística. Instituto de Conservação da Natureza. Lisboa.
- [11.178] AAVV (Coord.: d'Abreu, A. C., Correia, T. P., Oliveira, R.) (2004). Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental, Universidade de Évora, Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico, Volume II, Coleção Estudos 10, DGOTDU.
- [11.179] Costa, J. C., Aguiar, C., Capelo, J. H., Lousã, M., Neto, C. (1998). Biogeografia de Portugal Continental. Quercetea.
- [11.180] Daveau, S., Lautensach H e Ribeiro O (1997), Geografia de Portugal, vol. II, O Ritmo Climático e a Paisagem, Edições Sá da Costa, Lisboa.
- [11.181] Jacobs, P., Way, D. (1969). How Much Development Can Landscape Absorb?. Landscape Architecture.
- [11.182] Naveh, Z. e Lieberman A. (1994), Landscape Ecology — Theory and Application. Springer-Verlag, New York.
- [11.183] Nunes, J.A.R.F. (1985). Análise da Qualidade Visual da Paisagem. Relatório de Estágio do Curso de Arquitectura Paisagista, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Lisboa.

11.13 Ordenamento do Território e Condicionantes

- [11.184] Direcção-Geral do Território (consultado em setembro de 2016) http://www.dgterritorio.pt/sistemas_de_informacao/snit/igt_em_vigor_snit/acesso_simples/

- [11.185] Lei nº 58/2007 de 04 de Setembro – Aprova o Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território
- [11.186] Decreto-Lei n.º 222/98, de 17 de Julho, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 98/99, de 26 de julho, e pelo Decreto-Lei n.º 182/2003, de 16 de agosto – Aprova o Plano Rodoviário Nacional
- [11.187] Decreto-Lei n.º 76/2016, de 9 de novembro – Aprova o Plano Nacional da Água
- [11.188] Decreto-Lei n.º 52/2016, de 20 de setembro, retificada pela Declaração de Retificação n.º 22-B/2016, de 18 de novembro) - Aprovou PGBH RH7 do Guadiana
- [11.189] Decreto-Lei n.º 52/2016 - Publica o Relatório Técnico Resumido do PGBH do Guadiana
- [11.190] Resolução do Conselho de Ministros n.º 95/2002, revisto pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 94/2006, de 4 de agosto – Aprova o Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e Pedrógão
- [11.191] Resolução do Conselho de Ministros n.º 115-A/2008, de 21 de julho – Aprova o Plano Setorial da Rede Natura 2000
- [11.192] Decreto Regulamentar n.º 37/2007, de 3 de abril – Aprova o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alto Alentejo
- [11.193] Decreto Regulamentar n.º 36/2007, de 2 de abril – Aprova o Plano Regional de Ordenamento Florestal do Alentejo Central
- [11.194] Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 239/2012, de 2 de novembro – Aprova a Reserva Ecológica Nacional (REN)
- [11.195] Resolução de Conselho de Ministros nº 22/97, de 12 de fevereiro, alterado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 94/2006, de 4 de agosto – Aprova a REN do Alandroal
- [11.196] Resolução de Conselho de Ministros n.º 112/97, de 7 de julho, alterado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 57/2005, de 8 de março, Portaria n.º 158/2013, de 22 de abril (delimitação parcial) – Aprova a REN de Elvas
- [11.197] Resolução de Conselho de Ministros n.º 115/2005, de 6 de julho – Delimitação parcial da REN de Évora
- [11.198] Resolução de Conselho de Ministros n.º 60/2003, de 22 de abril, Portaria n.º 400/2012, de 5 de dezembro – Aprova a REN do Redondo
- [11.199] Resolução de Conselho de Ministros n.º 61/96, de 26 de abril, Despacho n.º 13105/2014, de 29 de outubro – Aprova a REN de Vila Viçosa

- [11.200] Decreto-Lei n.º 73/2009, de 31 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 199/2015, de 16 de setembro – Aprova a Reserva Agrícola Nacional (RAN)
- [11.201] Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de julho, com a redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 86/2002, de 6 de abril, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 169/2005, de 26 de setembro – Aprova o regime jurídico das obras de aproveitamento hidroagrícola
- [11.202] Decreto-Lei n.º 169/2001, de 25 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 155/2004, de 30 de junho – Aprova o regime jurídico de proteção ao sobreiro e à azinheira
- [11.203] Decreto-Lei n.º 120/86, de 28 de maio – Aprova o regime jurídico de proteção às oliveiras
- [11.204] Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 15/2009, de 14 de janeiro, pelo Decreto-Lei n.º 17/2009, também de 14 de janeiro, pelo Decreto-Lei n.º 114/2011, de 30 de novembro, e pelo Decreto-Lei n.º 83/2014, de 23 de maio – Aprova o Sistema Nacional de Defesa da Floresta
- [11.205] Decreto-Lei n.º 327/90, de 22 de outubro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 55/2007, de 12 de março – Aprova o regime jurídico das áreas percorridas por incêndios florestais
- [11.206] Decreto-Lei n.º 123/2015, de 3 de julho, que altera e republica o Decreto-Lei n.º 95/2011, de 8 de agosto - Controlo do nemátodo da madeira do pinheiro
- [11.207] Lei n.º 54/2005, de 15 de novembro – Domínio Público Hídrico
- [11.208] Decreto-Lei n.º 226-A/2007 - Regula a atribuição dos títulos de utilização de recursos hídricos
- [11.209] Decreto-Lei n.º 107/2009, de 15 de maio – Aprova o novo regime de proteção das albufeiras de águas públicas de serviço público e das lagoas ou lagos de águas públicas
- [11.210] Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro – Constituição das servidões às captações de águas subterrâneas para abastecimento público
- [11.211] Decreto-Lei n.º 34.021, de 11 de novembro de 1944 – Servidão dos sistemas de abastecimento de água
- [11.212] A constituição de servidões nas estradas e caminhos municipais segue o regime previsto na Lei n.º 2.110 de 19 de agosto de 1961 - Constituição de servidões nas estradas e caminhos municipais
- [11.213] Decreto-Lei n.º 13/71, de 23 de janeiro - Estradas municipais que foram desclassificadas da rede nacional.
- [11.214] Decreto-Lei n.º 276/2003, de 4 de novembro – Aprova o regime de servidões do domínio público ferroviário

- [11.215] Decreto Regulamentar n.º 1/92, de 18 de fevereiro – Aprova as servidões administrativas que limitam o uso do solo sob as linhas elétricas
- [11.216] Decreto Regulamentar n.º 19/2006, de 25 de outubro - Regulamento Técnico e de Funcionamento e Segurança das Carreiras e Campos de Tiro
- [11.217] Resolução do Conselho de Ministros n.º 56/2003, de 8 de abril - Estabelece o Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal
- [11.218] Decreto-lei n.º 143/82 de 26 de abril – Defini a servidão de um vértice geodésico
- [11.219] Lei n.º 173/99, Lei das Bases Gerais da Caça, e o Decreto-Lei n.º 202/2004, de 18 de agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 2/2001, de 6 de janeiro, e alterado pelo Decreto-Lei nº 167/2015, de 11 de agosto – Define o Regime Cinegético
- [11.220] Plano Diretor Municipal do Alandroal
- [11.221] Plano Diretor Municipal de Elvas
- [11.222] Plano Diretor Municipal de Évora
- [11.223] Plano Diretor Municipal do Redondo
- [11.224] Plano Diretor Municipal de Vila Viçosa

11.14 Componente Social

- [11.225] Câmara Municipal de Elvas (2009), *Plano Diretor Municipal. Relatório*. Elvas.
- [11.226] Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo - CCDDR Alentejo (2015), *Alentejo 2020. Identidade, Competitividade, Responsabilidade. Programa Operacional Alentejo 2014-2020*. Évora, Autoridade de Gestão do Alentejo 2020.
- [11.227] Comissão Vitivinícola Regional do Alentejo – CVRA (2016), *Carta de 16 de Novembro, Refª 1540*. Évora.
- [11.228] Galiza, A. C., Bernardo, P., Gomes, C., Chaminé, H. I. (2011), *Manual do operador de produtos explosivos*. Associação Portuguesa de Estudos e Engenharia de Explosivos, Coimbra, Associação Nacional da Indústria Extrativa e Transformadora, Porto.
- [11.229] Infraestruturas de Portugal – IP (2016), *Plano de Investimentos em Infraestruturas – Ferrovia 2020*. (www.infraestruturasdeportugal.pt).
- [11.230] Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP (2011), *Concelhos, Estatísticas Mensais, Dezembro 2011*. Lisboa.

- [11.231] Instituto do Emprego e Formação Profissional – IEFP (2016), *Concelhos, Estatísticas Mensais, Dezembro 2016*. Lisboa.
- [11.232] Instituto Nacional de Estatística – INE (1993), *Censos 1991. Resultados Definitivos*. Lisboa, INE.
- [11.233] Instituto Nacional de Estatística – INE (2002), *Censos 2001. Resultados Definitivos*. Lisboa, INE.
- [11.234] Instituto Nacional de Estatística – INE (2012), *Censos 2011. Resultados Definitivos*. Lisboa, INE.
- [11.235] Instituto Nacional de Estatística – INE (2001), *Recenseamento Geral da Agricultura 2009*. Lisboa, INE.
- [11.236] Instituto Nacional de Estatística – INE (2011), *Recenseamento Agrícola 2009*. Lisboa, INE.
- [11.237] Instituto Nacional de Estatística – INE (2015), *Anuário Estatístico da Região Alentejo 2014*. Lisboa, INE.
- [11.238] Instituto Nacional de Estatística – INE (2015a), *Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2013*. Lisboa, INE.
- [11.239] Instituto Nacional de Estatística – INE (2016), *Estatísticas Agrícolas 2015*. Lisboa, INE.
- [11.240] Mexia de Almeida, A. (2013), *Caracterização Agrícola do Alentejo Central*. Évora, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, Serviço Regional do Alentejo Central.
- [11.241] Ministério da Economia – ME (2014), *Plano Estratégico de Infraestruturas e Transportes, Horizonte 2015-2020*. Lisboa, Ministério da Economia.
- [11.242] Pinto, C. e Brito, P (2014), *Aproveitamentos Hidroagrícolas do Grupo II no Continente. Áreas e Culturas Regadas em 2013*. Lisboa, Ministério da Agricultura e do Mar, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.
- [11.243] Pinto-Correia, T., Ribeiro, N., Potes, J. (2013), *Livro Verde dos Montados*. Évora, Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas, Universidade de Évora.
- [11.244] Reis, P. (2014), *O Olival em Portugal. Dinâmicas, tecnologias e relação com o desenvolvimento rural*. Lisboa, Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Rural.
- [11.245] Turismo de Portugal (2006), *Plano Estratégico Nacional de Turismo 2006-2015*.
- [11.246] Vanclay, F. (2006), *Avaliação de Impactos Sociais, Princípios Internacionais*. International Association for Impact Assessment, Edições Especiais, nº 4, 2006. Edição original, Vanclay, F.,

Social Impact Assessment, International Principles. International Association for Impact Assessment, Special Publication Series, nº 2, 2003

11.15 Resíduos

- [11.247] Decreto-lei 178/2006, de 5 de Setembro – regime geral da gestão de resíduos.
- [11.248] Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho - estabelece a terceira alteração do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro
- [11.249] Decreto-Lei n.º 46/2008, de 12 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de junho - estabelece o regime das operações de gestão de RCD
- [11.250] Lista Europeia de Resíduos (LER), publicada pela Decisão 2014/955/EU da Comissão, de 18 de dezembro, que altera a Decisão n.º 2000/532/CE, da Comissão, de 3 de maio
- [11.251] Portaria n.º 209/2004, de 3 de Março – publica a lista europeia de resíduos e define as operações de valorização e de eliminação de resíduos.
- [11.252] Portaria nº 145/2017 de 26 de abril – aprova a e-GAR - Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos
- [11.253] Agência Portuguesa do Ambiente (2015), Relatório Anual de Resíduos Urbanos (RARU2015)
- [11.254] <http://www.apambiente.pt>;
- [11.255] <http://www.gesamb.pt/>

11.16 Análise de Risco

- [14.5.1] ANPC (Abril 2014). Avaliação Nacional de Risco.
- [14.5.2] Infraestruturas de Portugal (2016). IET 96 - Instrução de Exploração Técnica 96 – Plano de Emergência Geral